



Componente Curricular: <input checked="" type="checkbox"/> Exclusivo de Curso <input type="checkbox"/> Eixo Comum <input type="checkbox"/> Eixo Universal			
Curso: Arquitetura e Urbanismo		Núcleo Temático: Urbanismo, fundamentação e crítica	
Nome do Componente Curricular: Estúdio Urbanismo 7: Sociedade e Cidade		Código do Componente Curricular: ENEX50349	
Carga horária: 5 horas	<input type="checkbox"/> Ateliê <input checked="" type="checkbox"/> Estúdio <input type="checkbox"/> Aula	Etapa: 7a	2020/2
Professores: Heraldo Ferreira Borges Luiz Guilherme R. de Castro (coord.) Mauro Claro Paulo Olivato Tereza B. R. Herling Vólia Regina C. Kato	DRT 114811-2 107986-1 110966-8 115015-9 115921-8 103125-0		
Ementa: Conceituações de projeto urbano. Interfaces entre macro infraestruturas urbanas e as dimensões de sociabilidade, usos e vida pública na escala metropolitana. Leitura do território observando as relações entre suportes urbanos e apropriações socioculturais. Interpretação das diversas situações de fronteiras ao longo de eixos viários, ferroviários, orlas fluviais, redes de saneamento, identificando conflitos e proposições para a compatibilização entre tempos e fluxos – sistemas de mobilidades e permanências. Técnicas de Representação. Desenvolvimento de proposição urbanística.			
Objetivos Conceituais Conhecer fundamentos teóricos e conceituais que permitam o entendimento das lógicas urbanas contemporâneas nas suas diversas dimensões.	Objetivos Procedimentais e Habilidades Analisar base conceitual para cognição dos problemas da cidade contemporânea; crítica de planos e projetos urbanos; aproximações teóricas e práticas para a invenção de situações de intervenção na cidade.	Objetivos Atitudinais e Valores Desenvolver atitudes coletivas, criativas e inovadoras; postura cooperativa e colaborativa para integrar equipes com profissionais da área e de outros campos de conhecimento e atuação; iniciativa e atitude investigativa; comportamento ético e responsável	
Conteúdo Programático O Projeto Urbano: aspectos conceituais e metodológicos: <ul style="list-style-type: none">• Elementos de fundamentação sobre a metrópole contemporânea e compreensão das especificidades da estruturação socioespacial da cidade de São Paulo;• Leitura e interpretação da estruturação socioespacial da cidade de São Paulo - cartografias;• Construção de proposição urbanística para a área de estudo. A mobilidade urbana, as espacialidades e as microdinâmicas sociais <ul style="list-style-type: none">• Problemática das questões socioespaciais e ambientais nas áreas lindeiras às infraestruturas metroviárias e ferroviárias em São Paulo– ênfase no eixo leste;• Espaços urbanos na intersecção de escalas – metropolitana e local nos espaços do entorno das estações de metro: o Mobilidades pedonais, usos econômicos e habitacionais; sociabilidades, espaços públicos. o Marcos regulatórios e instrumentos urbanísticos ; Formulação conceitual para a proposição dos projetos urbanos (diretrizes e desenho urbano), tendo em vista as alterações das dinâmicas de sociabilidade local incluindo projetos específicos desenvolvidos pelos alunos (Atelier 7).			
Metodologia			



O componente curricular será desenvolvido por meio de atividades teóricas (aulas expositivas, discussão sobre textos de apoio) e práticas (dinâmica de grupo orientada, exercícios durante a aula, desenvolvimento de diretrizes projetuais e reflexões sobre a sua aplicabilidade).

As aulas expositivas introduzem os aspectos conceituais e bibliográficos, além de organizar e orientar as atividades práticas do curso. Como apoio às aulas os alunos deverão ler textos específicos sobre os temas abordados – inclusive a preparação antes da aula de Mapas Conceituais de Texto.

O curso está distribuído em três módulos, balizados pelas avaliações intermediárias e avaliação final. No primeira serão enfatizados os aspectos de leitura urbana, com o reconhecimento das suas (macro e micro) dinâmicas urbanas – por categorias de análise e produção de síntese espacializada. No segundo, os desdobramentos propositivos, em nível de diretrizes espacializadas. No terceiro, serão aprofundados os desenvolvimentos anteriores, construindo uma síntese do percurso.

O tema geral a ser desenvolvido é **MODOS DE MORAR**, entretanto os módulos terão as seguintes ênfases:

Módulo 1 – [Direito à cidade, atores]

Módulo 2 – [DOT, eixos, cidade compacta, ambiente + Gentrificação, segregação]

Módulo 3 – [Adensamento/verticalização]

Avaliação

1ª Avaliação (N1):

Módulo 1 – **[Direito à cidade, atores]** Leitura e interpretação do território: exploração, observação, experimentação. Identificação e mapeamento de eventos e processos, sociais e urbanísticos. Definição de valores e identificação de agentes. Modos de morar na cidade. Mapas temáticos, leitura em camadas. Mapas síntese – 70%; Mapas conceituais dos textos indicados 30%. A apresentação será definida oportunamente. (Peso do Módulo 1 – 40% = N11)

2ª Avaliação (N2):

Módulo 2 – **[DOT, eixos, cidade compacta, ambiente + Gentrificação, segregação]** Conceituação de proposição urbanística preliminar para a área (2040) - análises propositivas, diretrizes espacializadas e desenhos. Propostas preliminares Exercício prospectivo de situações urbanas em mobilidade, habitação, espaços públicos e demais aspectos sociais e urbanísticos, imaginadas para 2040. Inclusão de projetos desenvolvidos em Ateliê 7. Colagens, desenhos técnicos, maquete – Elementos para a proposição urbanística 70%; Conceitos 30%. A apresentação será definida oportunamente. (Peso do Módulo – 60% = N12)

3ª Avaliação Final (AF):

Módulo 3 – **[Adensamento/verticalização]** Proposição urbanística 2040 - Desenho urbano. Conceitos, fundamentação, propostas, incluindo síntese das etapas anteriores, conforme Roteiro do Módulo 3 A apresentação será definida oportunamente. (Peso do Módulo – 50% - AF Avaliação Final AF)

Critério de Avaliação

A avaliação é contínua, registrada em fichas de acompanhamento. Serão atribuídas notas no decorrer de cada atividade, conforme o calendário no Plano de Aulas, em um total de três avaliações.

Os trabalhos são avaliados pelo conteúdo e precisão das informações, pela organização, objetividade e qualidade do material apresentado e pela forma de sua apresentação.

N1 e N2

50% da Média Final

AF

50% da Média Final

Fórmula para cálculo da Média Final: $MF = (N11 \times 0,4 + N12 \times 0,6) / 2 + AF$



Onde MF = média final; NI1 = Nota Intermidiária 1 (Módulo 1); NI2 = Nota intermediária 2 (Módulo 2); AF = Avaliação Final (Módulo 3); NP = Nota de participação (5 exercícios x 0,2 = 1 ponto)

Bibliografia Básica

ASCHER, François. Os novos princípios do urbanismo. São Paulo: Romano Guerra, 2010.
LEFEBVRE, Henri. O Direito à Cidade. São Paulo: Centauro, 2001.
SECCHI, Bernardo. Primeira Lição de Urbanismo. Trad. Marisa Barda e Pedro M.R. Sales. São Paulo: Perspectiva, 2012.

Bibliografia Complementar

CARERI, Francesco. Wallscapes - o caminhar como prática estética. São Paulo: Gustavo Gilli, 2013.
MEYER, Regina Maria Prosperi; GROSTEIN, Marta Dora. A leste do centro: territórios do urbanismo. São Paulo: Imprensa Oficial do Estado de São Paulo, 2010.
ROSA, Marcos L. Micro Planejamento - Práticas Urbanas Criativas. São Paulo: Cultura, 2012.
SIMMEL, Georg. "A metrópole e a vida mental". In: VELHO, Otávio Guilherme (org.) O fenômeno urbano. Rio de Janeiro: Zahar Edit., 1976.
SOLÀ-MORALES, Ignasi de. Territorios. Barcelona: Gustavo Gilli, 2003.

Bibliografia Adicional

ABASCAL, E. H. S. Projeto urbano, estratégia para uma cidade melhor: a oficina como interlocução entre TU Delft e Universidade Presbiteriana Mackenzie. In ABASCAL, E. H. S.; ROCCO, R.; BORGES, H.F.. Projetos urbanos em áreas próximas a cursos d'água em bairros em transformação: um exercício para a região da CEAGESP, São Paulo (livro eletrônico). São Paulo: Editora Mackenzie, 2019, pp. 16-25.

BRENNER, Neil. Cidade aberta ou direito à cidade? In BRENER, Neil. Espaços da urbanização: o urbano a partir da teoria crítica. Rio de Janeiro: Letra Capital; Observatório das Metrópoles, 2018, p. 195 a 202.

CASTRO, Luiz Guilherme R. de. Densidades, formas urbanas e urbanidades: relações de natureza complexa. In Arquitextos n° 226.02, março de 2019. Disponível em <http://www.vitruvius.com.br/revistas/read/arquitextos/19.226/7327>. Acesso em 31/07/2019

HARVEY, David. Cidades rebeldes: do direito à cidade à revolução urbana. São Paulo: Martins Fontes, 2014. 294 p.) p. 27-66. O direito à cidade.

ONU -HABITAT. Nova agenda urbana. Conferência das Nações Unidas sobre Habitação e Desenvolvimento Urbano Sustentável (Habitat III). Quito: ONU HABITAT, 2016. Versão em português (Brasil, 2019). Disponível em <http://habitat3.org/wp-content/uploads/NUA-Portuguese-Brazil.pdf?fbclid=IwAR2koIM7MtgBh6i57G4fxWeWpbK52Jr7sXlRgdBbJF81bF2GSzY527FWdAY>. Acesso em 23/01/2020.

PEREIRA, Rafael H. M. et al. Desigualdades socioespaciais de acesso a oportunidades nas cidades brasileiras, 2019. Texto para discussão. Brasília: IPEA, 2019. Disponível em http://repositorio.ipea.gov.br/bitstream/11058/9586/1/td_2535.pdf. Acesso em 23/01/2020.

SENNETT, Richard. Construir e habitar. Ética para uma cidade aberta. Rio de Janeiro: Record, 2018. [principalmente: Introdução (p.11-29) e Cap. 7 (p. 197-232).

SMITH, Neil. Gentrificação, a fronteira e a reestruturação do espaço urbano. In GEOUSP Espaço E Tempo (Online), (21), 15-31. Disponível em <http://www.revistas.usp.br/geousp/article/view/74046/77688>. Acesso em 23/01/2020.



TELLES, V. L.; HIRATA, D. Cidade e práticas urbanas: nas fronteiras entre o ilegal, o informal e o ilícito. In: KOWARICK, Lucio; MARQUES, Eduardo (orgs). São Paulo: novos percursos e atores – sociedade, cultura e política. São Paulo: Editora 34; Centro de Estudos da Metrópole, 2011.